

# Termômetro da Inflação

Volume 2 - Número 9 - 2019



**iPECE** INSTITUTO DE PESQUISA E ESTRATÉGIA ECONÔMICA DO CEARÁ



**GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ**  
Secretaria do Planejamento e Gestão

## Governador do Estado do Ceará

Camilo Sobreira de Santana

## Vice-Governadora do Estado do Ceará

Maria Izolda Cela de Arruda Coelho

## Secretaria do Planejamento e Gestão – SEPLAG

Carlos Mauro Benevides Filho – Secretário

## Secretário Executivo de Gestão

José Flávio Barbosa Jucá de Araújo

## Secretário Executivo de Planejamento e Orçamento

Flávio Ataliba Flexa Daltro Barreto

## Secretário Executivo de Planejamento e Gestão Interna

Ronaldo Lima Moreira Borges

## Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE

### Diretor Geral

João Mário de França

### Diretoria de Estudos Econômicos - DIEC

Adriano Sarquis Bezerra de Menezes

### Diretoria de Estudos Sociais – DISOC

João Mário de França

### Diretoria de Estudos de Gestão Pública – DIGEP

Marília Rodrigues Firmiano

### Gerência de Estatística, Geografia e Informação – GEGIN

Rafaela Martins Leite Monteiro

---

## Termômetro da Inflação

Volume 2 – Número 9 – 2019

### Unidade Responsável:

Diretoria de Estudos Econômicos – DIEC

### Elaboração:

Daniel Suliano (Analista de Políticas Públicas - IPECE)

### Colaboração:

Aprígio Botelho Lócio (Assessor Técnico)

---

O Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) é uma autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Ceará. Fundado em 14 de abril de 2003, o IPECE é o órgão do Governo responsável pela geração de estudos, pesquisas e informações socioeconômicas e geográficas que permitem a avaliação de programas e a elaboração de estratégias e políticas públicas para o desenvolvimento do Estado do Ceará.

**Missão:** Propor políticas públicas para o desenvolvimento sustentável do Ceará por meio da geração de conhecimento, informações geossocioeconômicas e da assessoria ao Governo do Estado em suas decisões estratégicas.

**Valores:** Ética e transparência; Rigor científico; Competência profissional; Cooperação interinstitucional e Compromisso com a sociedade.

**Visão:** Ser uma Instituição de pesquisa capaz de influenciar de modo mais efetivo, até 2025, a formulação de políticas públicas estruturadoras do desenvolvimento sustentável do estado do Ceará.

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE)

Av. Gal. Afonso Albuquerque Lima, s/n

Edifício SEPLAG | Térreo - Cambéba | Cep: 60.822-325

Fortaleza, Ceará, Brasil | Telefone: (85) 3101-3521

<http://www.ipece.ce.gov.br/>

## Sobre o Termômetro da Inflação

É uma publicação mensal da inflação obtida através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) e Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) para a Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) e outras nove regiões metropolitanas do Brasil além de seis municípios.

---

Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará – IPECE 2019

Termômetro da Inflação / Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (IPECE) / Fortaleza – Ceará: Ipece, 2019

ISSN: 2595-0681

1. IPCA. 2. INPC. 3. Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) 4. Brasil.

---

## Nesta Edição

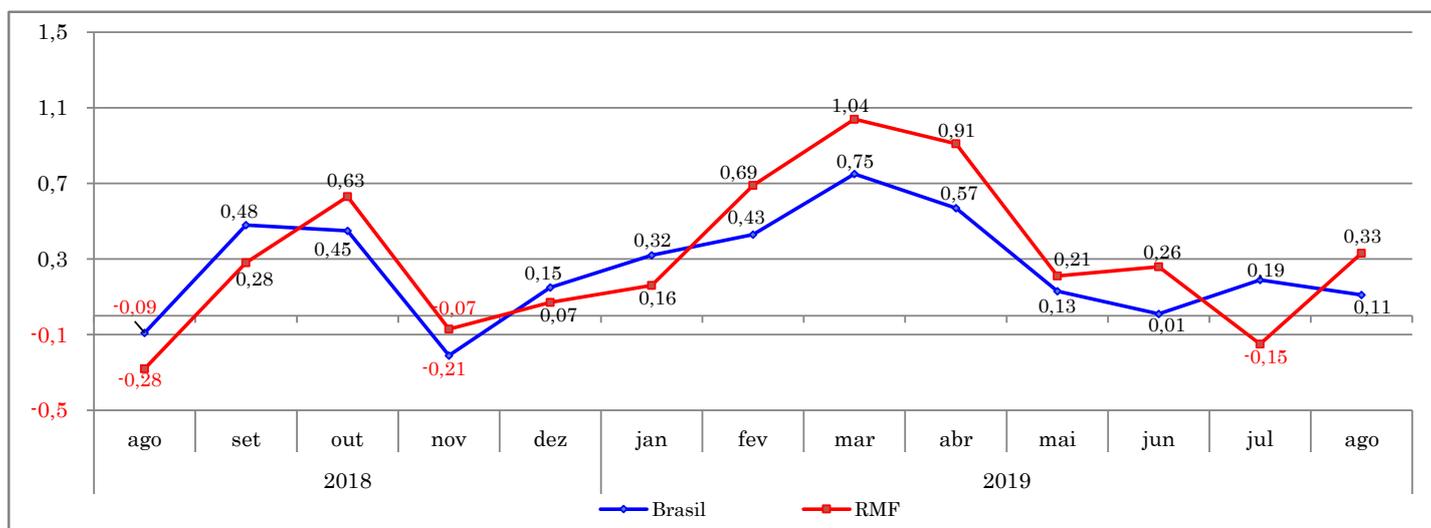
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou forte aceleração de 0,33% neste mês de **agosto** 2019 com relação a julho, quando havia registrado deflação de -0,15%.

Em agosto de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses no Brasil ficou em 3,43% e, portanto, abaixo da meta de 4,25% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Por sua vez, a forte alta dos preços nesse mês de agosto na RMF elevou em 4,43% o acumulado dos últimos 12 meses na região.

O Grupo Habitação foi o grande destaque na alta dos preços, principalmente na RMF, ao registrar variação de 2,50% e 1,19% no IPCA nacional. O Item em destaque foi o de Energia Elétrica que subiu 3,85% no Brasil e 9,01% na RMF, a maior variação entre as áreas pesquisadas.

Por fim, após atingir um pico de 4,93% em abril de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses do INPC da RMF recuou nos dois meses subsequentes voltando a acelerar nos dois seguintes e atingindo 4,44% em agosto de 2019.

**Série Histórica IPCA Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



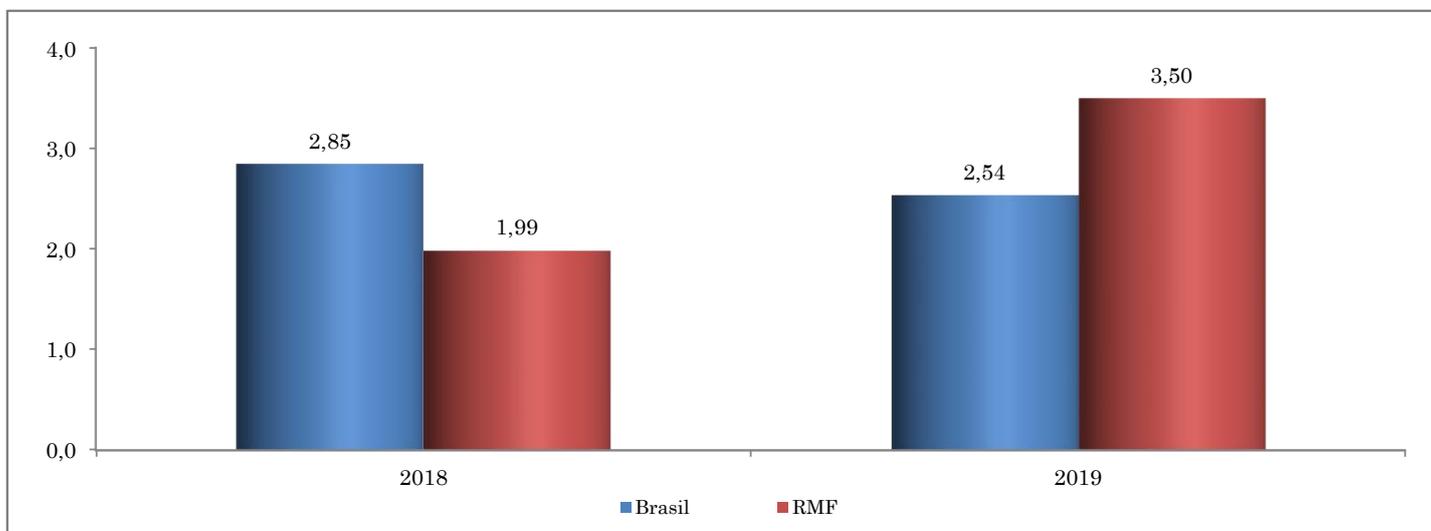
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**IPCA Mensal**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF) apresentou forte aceleração de 0,33% neste mês de agosto 2019 com relação a julho, quando havia registrado deflação de -0,15%. Em agosto de 2018, o índice havia registrado deflação de -0,28%.

O IPCA nacional, por sua vez, apresentou variação de 0,11% e, portanto, 0,08 ponto percentual abaixo da taxa de julho (0,19%). Em agosto de 2018, o índice havia registrado deflação de -0,09%.

**Variação Acumulada no Ano IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**IPCA Acumulado no Ano**

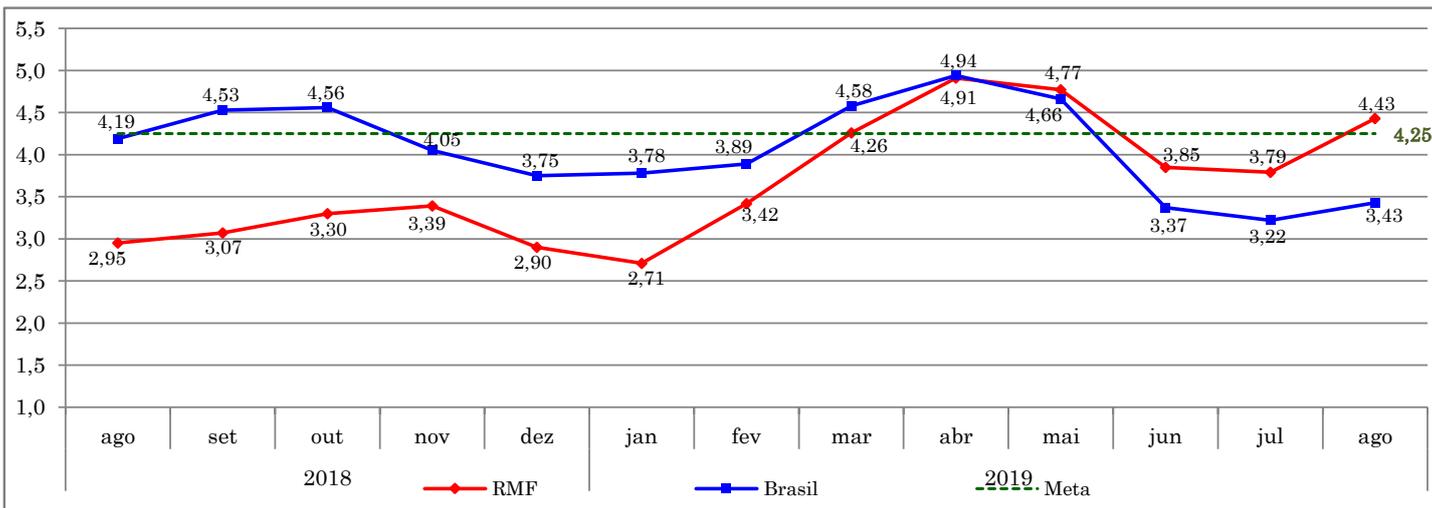
No acumulado do ano, o IPCA da RMF até agosto de 2019 ficou em 3,50%, bem acima dos 1,99% registrado com relação ao mesmo período do ano anterior (dados no gráfico acima). No IPCA nacional, o índice encontra-se em 2,54%, abaixo do registrado com relação ao mesmo período anterior, quando havia registrado 2,85%.

**Varição Mensal e Acumulada de 12 Meses**

Cidades/Regiões Metropolitanas	Var. Mensal (%)		Variação Acumulada 12 meses (%)
	julho	agosto	
Aracaju	0,13	-0,47	3,75
Belém	0,03	-0,20	3,52
Belo Horizonte	0,23	0,13	3,29
Brasília	0,22	0,08	3,36
Campo Grande	-0,01	-0,21	3,29
Curitiba	0,04	0,18	2,78
<b>Fortaleza</b>	<b>-0,15</b>	<b>0,33</b>	<b>4,43</b>
Goiânia	-0,22	0,11	2,86
Porto Alegre	0,54	-0,04	3,63
Recife	0,19	0,01	3,20
Rio Branco	-0,21	0,10	3,80
Rio de Janeiro	0,30	-0,06	3,51
Salvador	-0,14	0,04	3,27
São Luís	-0,16	-0,31	3,56
São Paulo	0,28	0,33	3,60
Vitória	0,04	-0,50	3,05
<b>Brasil</b>	<b>0,19</b>	<b>0,11</b>	<b>3,43</b>

Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Varição Acumulada nos Últimos 12 Meses IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor (SNIPC)**

A Tabela acima apresenta os resultados da inflação para todas as áreas abrangidas pelo Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor (SNIPC). O Gráfico acima também apresenta a evolução do IPCA para o acumulado nos últimos doze meses para a RMF e Brasil.

Após atingir um pico de 4,94% e 4,91%, respectivamente, no acumulado dos últimos 12 meses em abril de 2019, o IPCA nacional e o da RMF seguiram um processo de queda ao longo dos últimos três meses voltando a acelerar em agosto, principalmente na RMF.

Em agosto de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses no Brasil ficou em 3,43% e, portanto, abaixo da meta de 4,25% estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN). Por sua vez, a forte alta dos preços nesse mês de agosto na RMF elevou em 4,43% o acumulado dos últimos 12 meses na região.

**Comitê de Política Monetária (Copom)**

O Comunicado de julho de 2019 do Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central (BC) ressaltou que indicadores recentes da atividade econômica sugerem possibilidade de retomada do processo de recuperação da economia brasileira. O cenário do Copom supõe que essa retomada ocorrerá em ritmo gradual.

O cenário externo mostra-se benigno, em decorrência das mudanças de política monetária nas principais economias. Entretanto, os riscos associados a uma desaceleração da economia global permanecem. Adicionalmente, o Comitê avaliou que diversas medidas de inflação subjacente encontram-se em níveis confortáveis, inclusive os componentes mais sensíveis ao ciclo econômico e à política monetária.

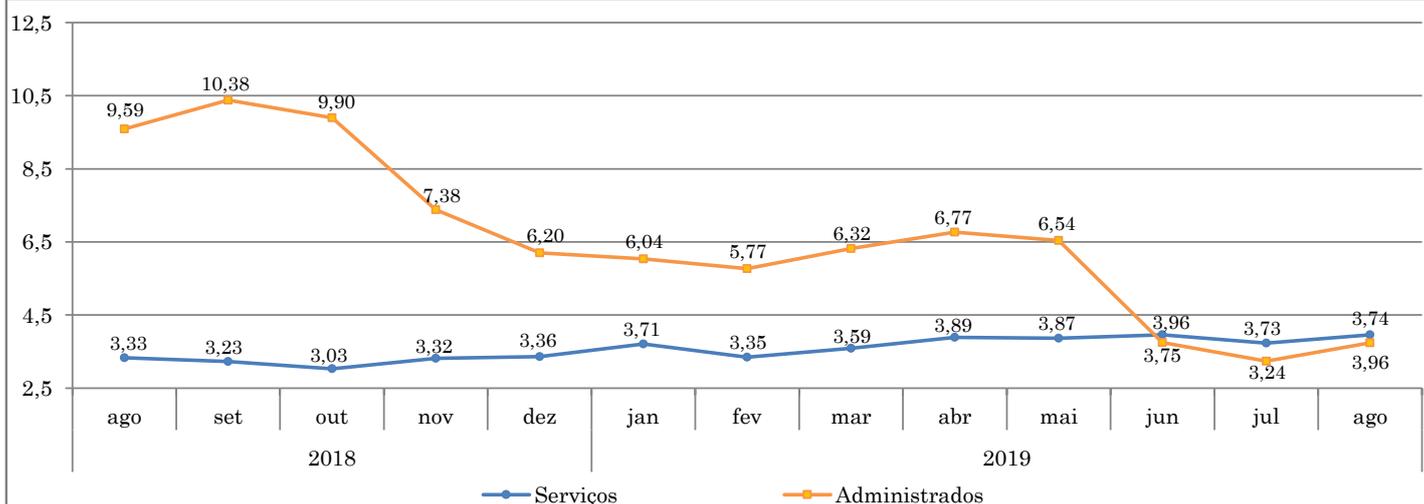
O Comitê ressalta que, em seu cenário básico para a inflação, permanecem fatores de risco em ambas as direções. Por um lado, (i) o nível de ociosidade elevado pode continuar produzindo trajetória prospectiva abaixo do esperado. Por outro lado, (ii) uma eventual frustração das expectativas sobre a continuidade das reformas e ajustes necessários na economia brasileira pode afetar prêmios de risco e elevar a trajetória da inflação no horizonte relevante para a política monetária. O risco (ii) se intensifica no caso de (iii) reversão do cenário externo benigno para economias emergentes. O Comitê reconhece que o balanço de riscos para a inflação evoluiu de maneira favorável, mas avalia que o risco (ii) ainda é preponderante.

O Copom reitera que a conjuntura econômica prescreve política monetária estimulativa, ou seja, com taxas de juros abaixo da taxa estrutural.

Na avaliação do Copom, a evolução do cenário básico e, em especial, do balanço de riscos prescreve ajuste no grau de estímulo monetário, com redução da taxa Selic em 0,50 ponto percentual. O Comitê avalia que a consolidação do cenário benigno para a inflação prospectiva deverá permitir ajuste adicional no grau de estímulo. O Copom enfatiza que a comunicação dessa avaliação não restringe sua próxima decisão e reitera que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

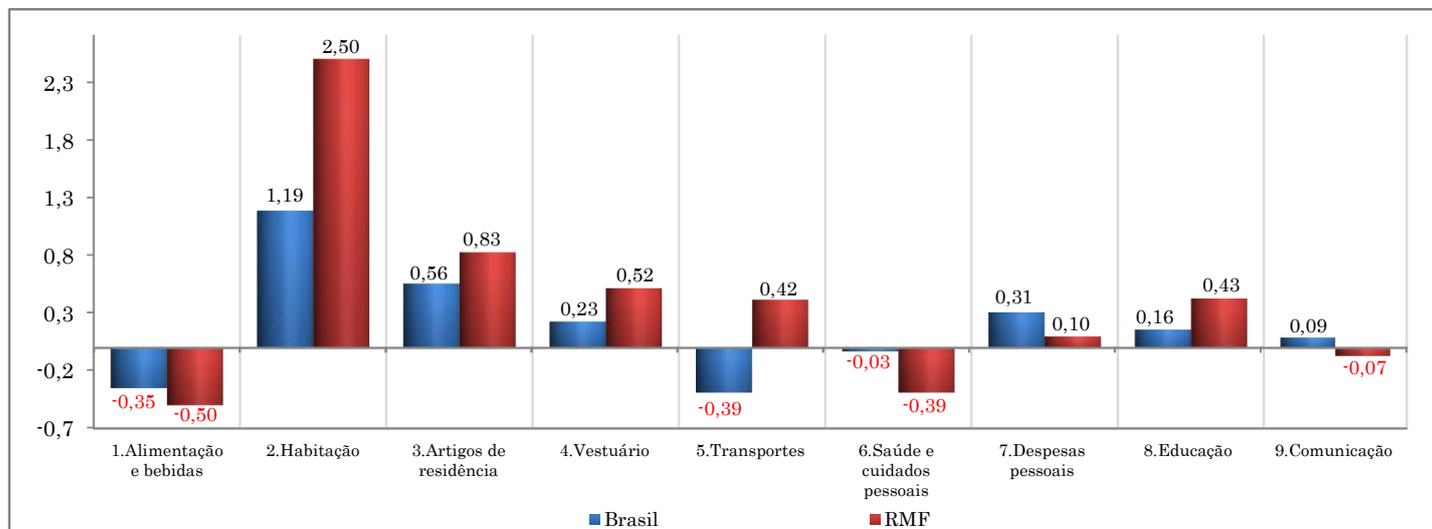
Finalmente, considerando o cenário básico, o balanço de riscos e o amplo conjunto de informações disponíveis, o Copom decidiu, por unanimidade, pela redução da taxa básica de juros para 6,00% a.a. O Comitê entende que essa decisão reflete seu cenário básico e balanço de riscos para a inflação prospectiva e é compatível com a convergência da inflação para a meta no horizonte relevante para a condução da política monetária, que inclui o ano-calendário de 2020.

**Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses Serviços e Administrados - Brasil**



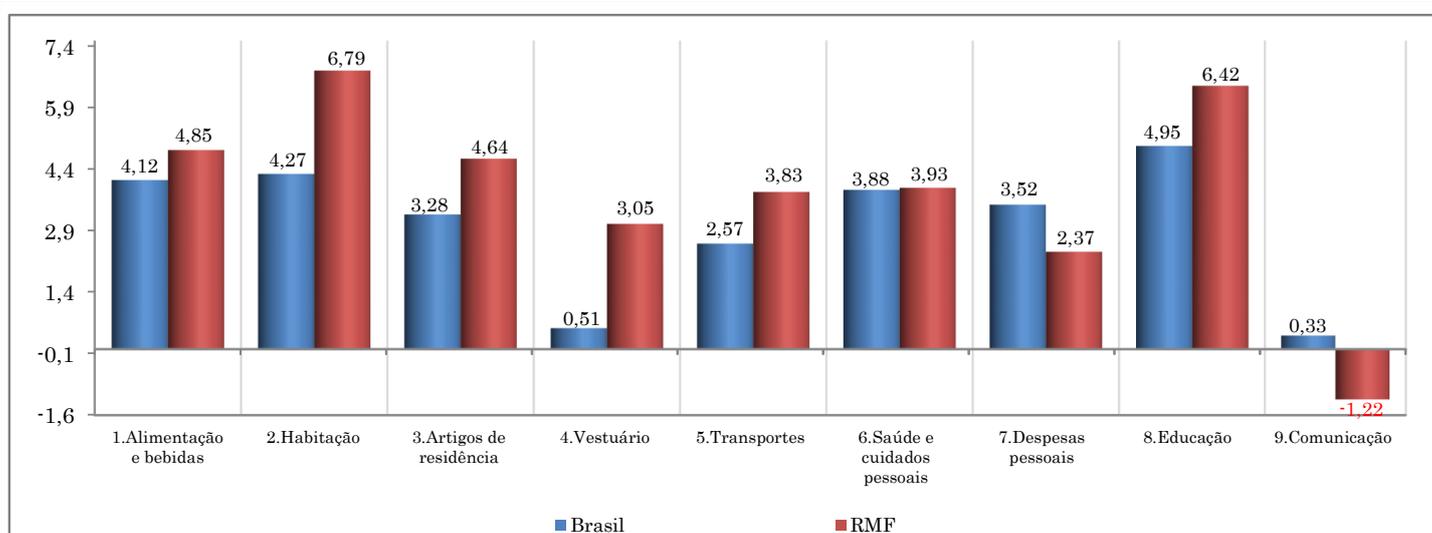
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Variação Mensal IPCA por Grupos - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Variação Acumulada por Grupos nos Últimos 12 Meses - IPCA - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



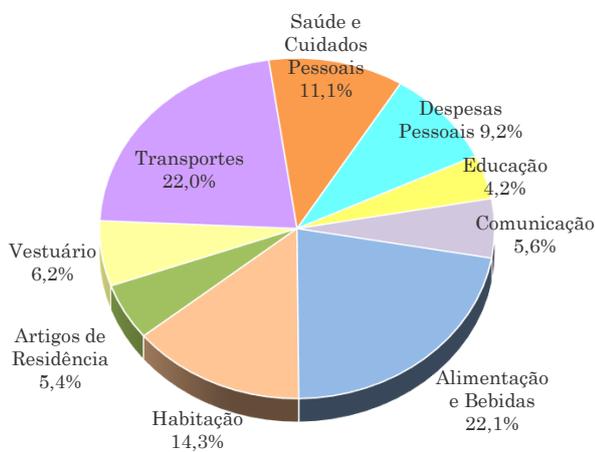
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**Grandes Grupos do IPCA e Principais Itens**

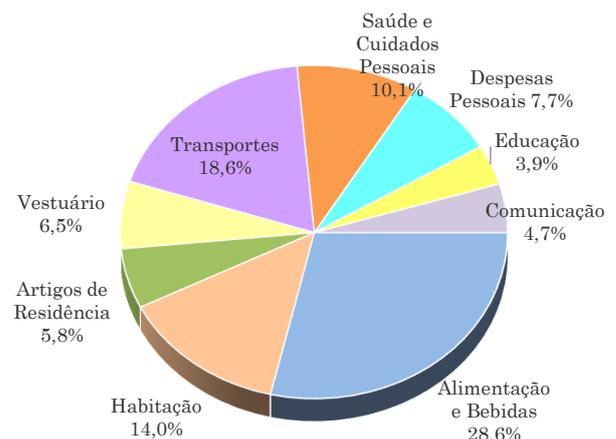
Neste mês de agosto, o Grupo Alimentação voltou a registrar forte queda, principalmente na RMF, onde apresentou deflação de -0,50%. No IPCA nacional, a queda foi de -0,30% tendo também o Grupo de Transportes registrado deflação de -0,39% por meio das passagens aéreas, com queda de 15,66%, gasolina (-0,45%) e o óleo diesel (-0,76%). Na RMF, o Grupo de Transportes apresentou alta de 0,42%, com destaque para os combustíveis de veículos, com alta de 1,67%.

O Grupo Habitação foi o grande destaque na alta dos preços, principalmente na RMF, ao registrar variação de 2,50% e 1,19% no IPCA nacional. O Item em destaque foi o de Energia Elétrica que subiu 3,85% no Brasil e 9,01% na RMF, a maior variação entre as áreas pesquisadas.

**Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - Brasil**

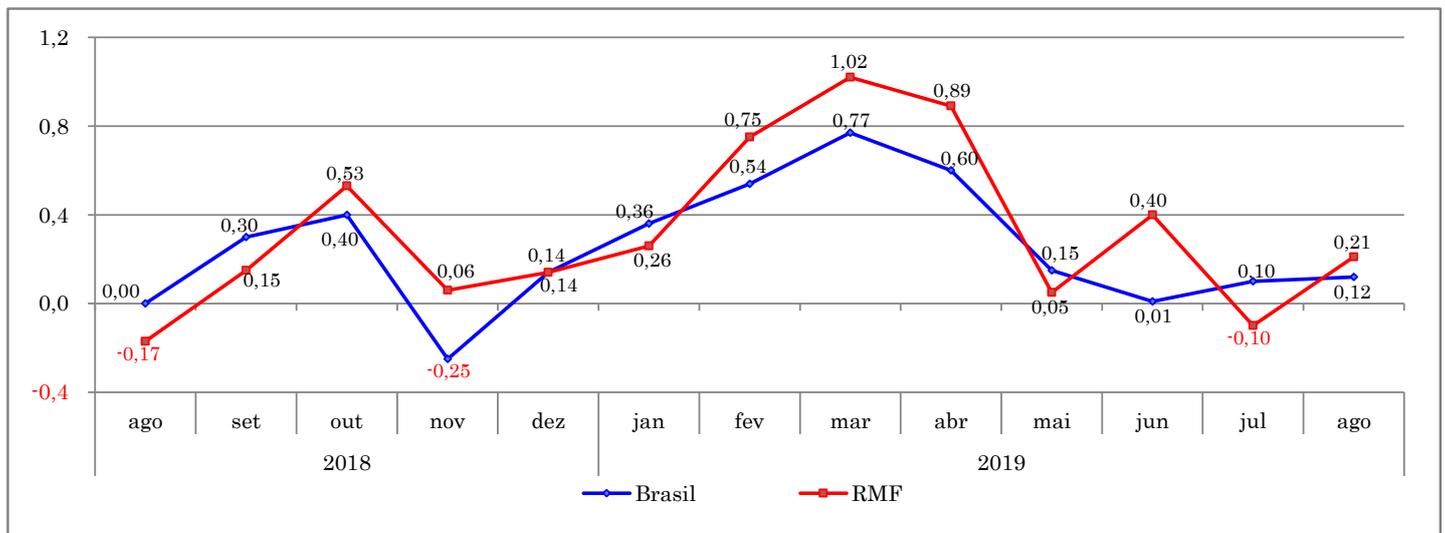


**Distribuição dos Pesos por Grupo IPCA - RMF**



Fonte: IBGE. Elaboração IPECE.

**Série Histórica INPC Mensal - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



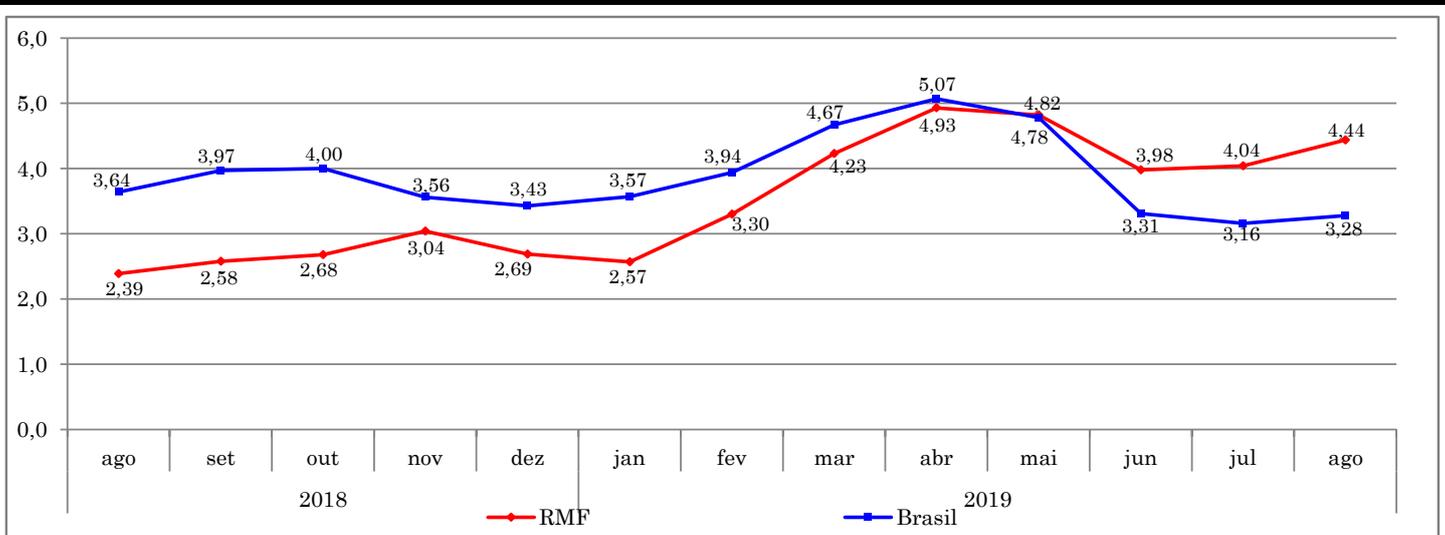
Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**INPC Mensal**

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) se refere às famílias com rendimento monetário de um a cinco salários mínimos. É calculado também para dez regiões metropolitanas, além de seis municípios, que são as mesmas áreas geográficas que abrange o IPCA.

O INPC da RMF voltou a acelerar neste mês de agosto de 2019 com alta de 0,21%, após a deflação de -0,10% registrada em julho. Em agosto de 2018, o índice havia apresentado deflação de -0,17%.

**Variação Acumulada nos Últimos 12 Meses INPC - Brasil e Região Metropolitana de Fortaleza (RMF)**



Fonte: IBGE. Elaboração: IPECE.

**INPC Acumulado nos Últimos 12 Meses**

Após atingir um pico de 4,93% em abril de 2019, o acumulado dos últimos 12 meses do INPC da RMF recuou nos dois meses subsequentes voltando a acelerar nos dois seguintes e atingindo 4,44% em agosto de 2019.